



Comunicado

da agência da UE de informação sobre droga, Lisboa

RESPOSTAS SANITÁRIAS E SOCIAIS AOS PROBLEMAS RELACIONADOS COM O CONSUMO DE DROGA: UM GUIA EUROPEU 2021

Novo miniguia do EMCDDA sobre a resposta a mortes relacionadas com opiáceos destaca abordagens e dados que podem ajudar a salvar vidas

(17.12.2021, LISBOA) As respostas sanitárias e sociais a mortes relacionadas com opiáceos são exploradas num novo miniguia hoje lançado pelo **Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (EMCDDA)**. O recurso é o nono de uma série de miniguias, que constituem a última panorâmica do Observatório em termos de ações e intervenções para dar resposta às consequências do consumo de drogas ilícitas ⁽¹⁾.

Milhares de vidas são perdidas por overdose de drogas na Europa todos os anos, mas essas mortes são evitáveis. Os opiáceos, como a heroína, estão envolvidos em cerca de três quartos das overdoses fatais de droga na Europa, muitas vezes em combinação com outras substâncias (por exemplo, estimulantes e álcool). O risco de morrer de uma overdose por opiáceos aumenta após períodos de abstinência em que se perde a tolerância, como por exemplo, no momento da libertação da prisão ou da saída do tratamento baseado na abstinência.

O miniguia hoje publicado apresenta os dados científicos mais recentes sobre uma série de medidas destinadas a reduzir as mortes relacionadas com os opiáceos. Estas incluem intervenções orientadas para a redução da vulnerabilidade, a prevenção da ocorrência de overdoses e a prevenção de consequências fatais:

- **Intervenções para reduzir a vulnerabilidade** — por exemplo, programas e ações integrados em matéria de cuidados de saúde, habitação e emprego para reduzir o estigma.
- **Intervenções destinadas a reduzir o risco de ocorrência de overdose** — por exemplo, formação de sensibilização para a ocorrência de overdoses, retenção no tratamento com agonistas opiáceos, garantia da continuidade dos cuidados aquando da saída da prisão.
- **Intervenções destinadas a reduzir os resultados fatais em caso de overdose** — por exemplo, formação e distribuição de naloxona a profissionais e pares, instalações de consumo de drogas.

Estima-se que uma em cada duas pessoas que consomem opiáceos na Europa receba tratamento de agonista opiáceos, embora a cobertura varie muito entre as nações. Mais de um terço dos países europeus dispõe de programas de administração domiciliar de naloxona, ao passo que pouco menos de um terço desses países utiliza uma ou mais instalações de consumo de droga. Embora cerca de metade dos países europeus refira incluir a prevenção de overdoses na sua estratégia nacional de luta contra a droga, apenas um número limitado tem em vigor uma estratégia ou um plano específicos de prevenção de overdoses.

Tendo em conta as implicações para as políticas e a prática, o miniguia identifica uma série de oportunidades nesta área que podem ajudar a salvar vidas. Incluem: melhorar a continuidade dos cuidados entre a prisão e a comunidade nas primeiras semanas após a libertação (quando os riscos são mais elevados); aumentar a cobertura de tratamentos com agonistas opiáceos; e fornecer apoio reforçado aos indivíduos que deixam o tratamento baseado na abstinência.

Com base numa nova análise global dos dados e das perspetivas de 29 países (UE-27, Turquia e Noruega), os miniguias do EMCDDA — que estão agrupados em quatro pacotes — destinam-se a apoiar os profissionais e os decisores políticos na resposta às consequências do consumo de droga. Os recursos são apresentados em formato digital e modular, concebido para melhorar a acessibilidade, facilitar a comparação por interpolação através de uma série de dispositivos e facilitar atualizações e traduções regulares.

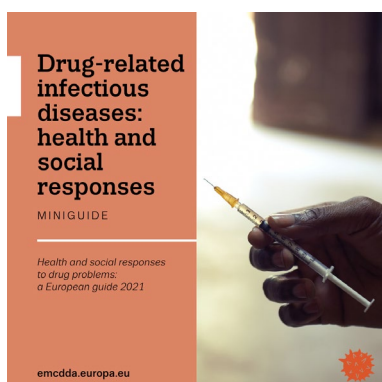
Cada miniguia apresenta uma panorâmica dos aspetos mais importantes a ter em conta no planeamento ou na prestação de respostas sanitárias e sociais a problemas específicos relacionados com o consumo de droga. Os miniguias analisam a disponibilidade e a eficácia das respostas e consideram as implicações para as políticas e as práticas. Ao longo dos guias, os «Spotlights» centram-se numa série de temas importantes que hoje exigem especial atenção.

O miniguia de hoje é um de dois do segundo pacote dedicado aos danos relacionados com o consumo de droga. O primeiro pacote, lançado em 18 de outubro, centrou-se na resposta a padrões específicos de consumo de droga. Os próximos pacotes de medidas, em 2022, centrar-se-ão nos contextos e nos grupos vulneráveis.

(1) https://www.emcdda.europa.eu/publications/health-and-social-responses-a-european-guide_en

PACOTE 2: DANOS RELACIONADOS COM O CONSUMO DE DROGA

1 de dezembro



17 de dezembro



Os guias atualizam e substituem a edição de 2017 do relatório *Health and social responses to drug problems: a European guide* (*Respostas sanitárias e sociais aos problemas relacionados com o consumo de droga: um guia europeu*).